

FUTURO DE BRASÍLIA / Prazo para o fechamento do texto final do projeto foi prorrogado para o final de abril

Decisão sobre PDOT é adiada

» PEDRO IBARRA

Em pauta desde 2019, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) ganhou mais um capítulo. Em audiência pública realizada neste sábado, no colégio Elefante Branco, na 908 Sul, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, concordou em adiar para 30 de abril o fechamento do texto da proposta final do PDOT. Uma nova audiência pública foi marcada para 10 de maio para apresentar o projeto à sociedade civil e, posteriormente, para discussão e votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

O adiamento veio após um pedido do Comitê de Gestão Participativa (CGP) por meio de uma carta assinada por representantes de oito entidades integrantes. No documento, o comitê expôs a preocupação de que assuntos importantes permanecem sem o esclarecimento devidos para a sociedade civil que será afetada pelo Plano Diretor, além da pouca divulgação dessas audiências públicas e baixa adesão da população por falta de

Pedro Ibarra/CB/D.A.Press



Audiência pública do PDOT no colégio Elefante Branco foi marcada por polêmicas

mobilização que deveria ser feita pelas administrações regionais. “Nós entendemos que pela complexidade, pela diversidade e pela extensão dos temas, essa discussão tem que ser feita com muito cuidado, não pode ser feita de forma apressada, pressionada por prazos políticos”, afirma Benny Schvarsberg, professor de arquitetura da UnB e representante do Movimento Andar a Pé

no Comitê de Gestão Participativa (CGP) do PDOT. Apesar de acatar o pedido, o secretário Marcelo Vaz discorda que o processo de revisão Plano Diretor está sendo muito rápido. “Nós estamos no terceiro ano de discussão do Plano Diretor, é importante que todos entendam que ele está mais divulgado e o que tinha que ser discutido com a população foi feito durante um ano inteiro de 2023.

Então não há, de maneira alguma, um processo acelerado”, crava o chefe da pasta. No entanto, o secretário não nega um esforço para que o Plano seja resolvido ainda em 2025. “O ano eleitoral se aproxima, a gente vai ter uma dificuldade de debate dentro da Câmara”, reflete Marcelo que quer evitar desviar o Plano da área técnica. “Estamos fazendo um esforço para que esse tema não seja

politicizado, ele é extremamente técnico e precisa que assim seja mantido. Então é importante que a votação seja até o final deste ano para que a proposta seja analisada dentro do ponto de vista técnico sem nenhum tipo de sobrecarga política”, complementa.

Apesar do CGP e da Secretaria concordarem no que diz respeito a manter a discussão fora da esfera política. O comitê prega que essa necessidade não deve acelerar o processo. “Existem inúmeros interesses de comunidades diversas de todas Regiões Administrativas nessa discussão, por isso essa discussão tem que ser feita com calma tranquilidade e respeito”, pondera o professor da UnB.

Marcos Santarosa, representante da Asproeste, salienta a importância do plano e a necessidade do tempo para que ele seja bem pensado. “A gente tem que exercer o nosso pequeno poder no sentido em que as necessidades políticas não atropelam nem as necessidades da sociedade e dos técnicos que tem uma responsabilidade muito grande”, afirma. “Há algum tempo tenho feito reuniões com técnicos

responsáveis e o tempo estipulado não possibilita completar uma proposta bem elaborada e de peso para um PDOT chegar para votação na Câmara”, completa. Seguindo este raciocínio, Benny Schvarsberg faz questão de frisar a importância do assunto. “Estamos trabalhando e discutindo os próximos 10 anos de como e para onde pode crescer o Distrito Federal”, afirma o especialista.

Clima tenso

As discussões sobre o Plano Diretor acirraram os ânimos de quem estava presente no Elefante Branco, na manhã de ontem. A questão levantada na carta sobre a falta de esclarecimentos se fez latente quando algumas pessoas exerceram o direito de propor questões de ordem logo após a apresentação da atual situação do PDOT. Os questionamentos variaram do reconhecimento de áreas rurais e urbanas, criação de espaços para dar oportunidades de empregos nas RAs e até construções que poderiam causar danos ao meio ambiente.

ELEIÇÕES

MDB começa a mobilizar para 2026

» DAVI CRUZ

O MDB do Distrito Federal deu a largada para o novo ciclo eleitoral com o lançamento da primeira edição do Movimento de Base nas Cidades, realizada ontem, no Lions Clube Ceilândia Norte. O evento reuniu filiados, parlamentares e figuras do cenário político local e federal. Idealizado pelo diretório regional do partido, sob a

presidência do deputado distrital Wellington Luiz, que também preside a Câmara Legislativa e comanda a sigla no DF, o movimento pretende fortalecer a base partidária nos territórios, ampliar a conexão com a população e consolidar novas lideranças. “É um aquecimento para 2026, começando aqui por Ceilândia. O MDB, um dos maiores partidos do país, reúne-se para abraçar os filiados, fortalecer o grupo e

se preparar para a luta que virá”, afirmou o deputado. O governador do DF, Ibaneis Rocha, foi uma das figuras mais aplaudidas no evento. Em discurso, relembrou o início da trajetória vitoriosa nas eleições de 2018, e fez projeções ambiciosas para o futuro. “Saímos daquela convenção com a convicção de que mudaríamos a história do DF e conseguimos. Agora, vamos fazer a campanha mais bela da

Paulo H. Carvalho / Agência Brasília



Ibaneis aproveitou para adquirir produtos da Feira da Goiaba

história da capital. Vamos eleger bancadas fortes para sustentar nossa vice-governadora Celina Leão e mostrar à população tudo

o que fizemos, em todas as áreas, do campo à cidade”, disse.

Brazlândia

A 10ª edição da Festa da Goiaba, realizada na Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), em Brazlândia, recebeu ontem, a visita do governador do DF, Ibaneis Rocha. O evento, que segue até o próximo dia 13 de abril, celebra a colheita da fruta mais cultivada no Distrito Federal, com destaque para a força da agricultura familiar, a criatividade local e o desenvolvimento da economia rural.

BRASÍLIA

65

ANOS

Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país? Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

Save the date!

09 de abril

em frente à Casa de Chá

casa de chá

apoio:



realização:

